



BANCARINHO

613 28/03/2012

ANO XIII

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Dia de luta no Banco do Brasil

Os funcionários do BB de todo o país vão às ruas nesta quarta (28/03) para mais um Dia Nacional de Luta pelo cumprimento da jornada legal de 6 horas no banco, além de outras reivindicações da pauta permanente dos bancários, como melhorias no Plano de Carreira, fim do assédio moral, melhores condições de trabalho e atendimento aos clientes.

Em Dourados o protesto será das 9 às 11 horas na agência Weimar Torres, inclusive, com o retardamento da abertura em 1 hora. Este

será o segundo Dia de Luta deste mês realizado pelos bancários do BB. O primeiro aconteceu no dia 7 de março e o sindicato de Dourados também participou.

Há tempos os bancários vêm cobrando do banco uma proposta concreta que contemple o que os bancários querem, que é o respeito à jornada legal de 6 horas - prevista na legislação - e sem redução salarial. Mas o banco insiste em ignorar o assunto. Mais detalhes do movimento no site do sindicato:

www.bancariosms.com.br

Contraf divulga manifesto criticando disputas no BB e Previ

A Contraf-CUT divulgou manifesto cobrando que o Banco do Brasil desempenhe seu papel como banco público e repudiando "a falta de compromisso com a instituição demonstrada pela direção da empresa, que coloca a disputa de poder e influência acima do interesse público".

Em discussão, as reivindicações da Caixa

A situação dos funcionários do Reg/Replan, a jornada de trabalho excessiva e as perdas salariais foram alguns dos assuntos amplamente debatidos durante o 50º Encontro Nacional das Associações de Gestores da Caixa, realizado até sábado (24/03), em São Paulo.

Na ocasião, os bancários discutiram ainda a CTVA (Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado) e a atual política de investimentos da Funcef.

Rendimento do trabalhador é recorde

O rendimento dos brasileiros nunca foi tão bom. Em fevereiro, chegou ao nível mais alto, com salário médio de R\$ 1.699,70. Os dados foram divulgados ontem pelo IBGE.

Na comparação com janeiro, o crescimento foi de 1,2%, enquanto a alta foi de 4,4% na relação com o mesmo mês de 2011.

Dia Nacional de Luta na Caixa Econômica

Marcação correta da jornada pelos empregados e o pagamento de todas as horas trabalhadas. Essas são as reivindicações que os empregados vão cobrar da direção da Caixa no Dia Nacional de Luta marcado para 4 de abril.

A adoção do login único para acessar os sistemas corporativos do banco a partir desta segunda (26/03) é um avanço, mas não é suficiente para acabar com os abusos.



Está tudo pronto para a realização do 3º Congresso da Contraf-CUT, que começa na sexta (30/03) e termina no domingo (1º de abril), em Guarulhos (SP). O evento será aberto com a realização do Seminário Internacional "Regulação do Sistema Financeiro", com a participação de dirigentes sindicais de vários países. O presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Raul Verão, participa do

evento representando toda a base do sindicato.

O 3º Congresso, que terá abertura solene na noite de sexta-feira, tratará da conjuntura nacional e internacional, balanço da gestão de 2009-2012 e estratégias para o próximo período. Ao final, será eleita a direção da Contraf-CUT para o triênio 2012-2015. Mais informações e programação completa do congresso no site do sindicato.

Negociação com Itaú

O movimento sindical reuniu-se na segunda (26/03) em São Paulo, com o novo diretor de Relações do Trabalho do banco, Marcelo Orticelli, para discutir o Plano de Saúde, que teve reajuste de 14,91% para cerca de 12% dos funcionários e até 39% para os aposentados a partir de 1º de janeiro deste ano.

Os dirigentes sindicais, acompanhados de técnicos do Dieese, discutiram os números apresentados pelo Itaú. A Contraf-CUT protocolou

um documento solicitando uma série de informações sobre o Plano de Saúde. A negociação sobre o assunto deve continuar em data a ser agendada para a primeira quinzena de abril.

Outros pontos, como a PCR (Participação Complementar nos Resultados), auxílio-educação e as questões relativas ao emprego no banco, devem ser tratados em reuniões específicas que serão agendadas também no mês de abril.

BB condenado por danos morais

O Banco do Brasil foi condenado, pela Justiça do Trabalho, a pagar R\$ 600 mil de indenização por danos morais coletivos. A ação engloba uma série de práticas de assédio moral. A indenização será revertida ao FAT.

Os procuradores recolheram ca-

sos em todo o país e a conclusão é de que a prática não é combatida, apesar das inúmeras denúncias de trabalhadores e da Procuradoria do Trabalho por práticas de assédio moral nas unidades do banco, que declarou que já recorreu da decisão no TST.

